



Seminário

“Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável: o que está em jogo nestas negociações? Análises e estratégias da sociedade civil”.

10 de setembro 2014 – São Paulo/SP
R. General Jardim, 660

A **Associação Brasileira de Organizações Não Governamentais (Abong)**, a **Artigo 19** e a **Fundação Friedrich Ebert (FES)**, têm o prazer de convidá-lo(a) para o seminário **Os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável: o que está em jogo nestas negociações? Análises e estratégias da sociedade civil.**

O período entre 2013 e 2015 é de fundamental importância para o futuro das atividades da ONU, de outros organismos multilaterais, de governos e de entidades da sociedade civil que trabalham questões relacionadas ao desenvolvimento humano sustentável, nos três pilares centrais tratados pelas Nações Unidas: econômico, social e ambiental. Em sua 68ª Assembleia, realizada em Nova York em setembro de 2013, a ONU definiu os processos da chamada “agenda pós-2015” que culminará na aprovação dos novos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável - ODS.

A etapa final de definição dos ODS se inicia na 69ª Assembleia Geral da ONU que terá início em 16 de setembro próximo. As referências para a Assembleia serão os relatórios do Grupo de Trabalho Aberto, do Comitê de Peritos em Desenvolvimento Sustentável e o do Painel de Alto Nível, (julho/ 2014). Com todas essas informações, o Secretário Geral fará seu informe para a 69ª Assembleia que definirá os passos seguintes da negociação.

No caso do Grupo de Trabalho Aberto, que resultou em um relatório com [17 propostas de ODS](#), este contou com considerável influência de organizações da sociedade civil global e levanta questões-chaves, que precisam ser trabalhadas internamente nos países. Aqui no Brasil precisamos dar continuidade ao trabalho de articulação entre a sociedade civil e continuar dialogando com o governo brasileiro para construção de uma posição nacional que reflita nossos anseios e demandas.

Nesta conjuntura, algumas questões nos parecem importantes: A abordagem de “sustentabilidade” e “desenvolvimento” está de acordo com os interesses dos movimentos e organizações sociais e sindicais brasileiros? E como o governo brasileiro pode levar as demandas da sociedade civil adiante?

Ao mesmo tempo, é necessária e urgente maior apropriação e compreensão dos ODS pelo amplo conjunto das organizações brasileiras e pela própria sociedade como um todo. Para isso é fundamental compartilhar informações, aumentar a visibilidade do tema nas diferentes mídias e aprofundar o debate sobre os eixos que compõem esse novo programa e as principais questões e tensões políticas em cursos nas negociações intergovernamentais.

A ABONG, a Artigo 19 e a FES, buscando compartilhar conhecimentos e construir reflexões críticas/propositivas sobre a negociação dos ODS, coloca em perspectiva a demanda de incidência e mobilização das OSCs no processo e convida organizações e movimentos sociais e sindicais para participar deste espaço de reflexão sobre a agenda pós 2015 no intuito de mobilizar socialmente esta pauta e incidir junto ao governo brasileiro.

[illegible]

	<ul style="list-style-type: none"> Educação e parcerias estratégicas – Sérgio Haddad – Ação Educativa (10’) Juventude – Victor Baldino – Engajamundo (10’) Meios de Implementação/ Comitê de Financiamento/Taxa sobre Transações Financeiras – TTF – Cláudio Fernandes (10’) 	
12:30 – 13:00	Debate	
13:00 – 14:30	Almoço	
14:30 – 16:00	Painel 3 – <u>Roda de diálogo com governo</u> <ul style="list-style-type: none"> Questões políticas da negociação dos ODS – negociador do Brasil Embaixador José Antônio Marcondes – Subsecretário geral do meio ambiente, energia e tecnologia do MRE (15’) Secretaria Geral da Presidência da República, representando o Grupo Interministerial de Trabalho para o Pós 2015 – Sr. André Calixtre (15’) As negociações do Comitê de Especialistas da ONU para o Financiamento do Desenvolvimento Sustentável – negociador do Brasil – Sr. Mario Mottin (15’) Debatedora – Alessandra Nilo – TTF Brasil – Taxa sobre Transações Financeiras/Gestos/Abong 	Abong
16:00 – 16:30	Coffee break	
16:30 – 17:00	Debate e encerramento	